



Mãe Peregrina

Visitas que Curam



www.espacomissionario.com.br

Ano IV – Nº 173 – 28 de Abril de 2015

Heloísa Maria recebeu a 185ª visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes



“O retorno de Jesus está próximo e está decidido pelo Céu que isso seja conhecido por vocês. Se a Igreja não o proclamar, os meios serão outros... Pelos meios através dos quais vocês foram programados: pelos meios racionais.”

No dia 27/04/2015, Heloísa Maria recebeu a visita de Nossa Senhora. Como o povo de Deus, 'degredados filhos de Eva', poderá estar preparado para o retorno de Jesus? Se aqueles que não foram capazes de acreditar nas palavras de Miryam se opõem cada vez mais a esta realidade, então o mundo saberá do retorno de Jesus pelos meios racionais, ou seja: pela visão de coisas no céu e na terra, que abalarão todas aquelas estruturas religiosas distantes de Deus; pela quebra súbita do paradigma de que somos o centro da criação. É a volta do Mestre, então seremos preparados. De repente, eis que surge uma interferência em toda a rede de comunicação mundial, um canal surge do nada nas telas de todos os computadores, TVs, smartphones, rádios etc., mostrando para todos uma outra face da história. Será o caos, porque os poderosos perderão o controle sobre os meios de comunicação. Teremos que rever muitos conceitos errôneos criados sob o jugo de uma evangelização ineficaz. Perceberemos aquilo que não fomos capazes de fazer pelos meios da fé, e aqueles que contribuiram para o acobertamento dos fatos terão que enfrentar a dura realidade: não fizemos aquilo que nos foi confiada.

Marco Aurélio

Sorteio da Visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes deseja visitá-lo(a). É a mesma que participa do Terço nas terças-feiras, às 17h, nesta Basílica. Não é uma visita comum, é o carinho da Mãe de Deus que se estende até onde você mora. Se você deseja recebê-la, fique atento ao número abaixo, porque esta visita de hoje pode estar sendo programada para você.

Número do sorteio _____ do dia 28 de abril de 2015.

Mensagem de Nossa Senhora Sorteada durante a visita

Fiquem atentos a vozes estranhas às doutrinas da Igreja

Terça-feira, 30 de abril de 1996



Filhos queridos!

Jesus veio à terra para que tenham paz, num profundo e seguro direcionamento a Deus. Ele é o pastor que as ovelhas reconhecem. Somente Jesus poderá conduzi-los às verdejantes pastagens da bem-aventurança, de encontro ao Pai que habita no infinito.

Eu os alerto em todas as minhas mensagens, que Jesus é a porta do aprisco e, com elas, desejo conduzi-los a encontrarem abrigo ao lado do bom Pastor.

Meus amados, nada poderá afastá-los do som da voz do Pastor, tornando-os insensíveis a Deus, se derem ouvidos ao que recomendo.

Fiquem atentos a vozes estranhas às doutrinas da Igreja e percebam meus sinais, para que não caiam na confusão que os poderá levar à perda da fé.

Deus admite no homem desonesto o embuste e a mentira, mas não deixará, no tempo certo, de fazer florescer o valor e o esplendor da verdade.

Eu lhes garanto: ouçam a voz do Céu na oração sincera, que a verdade florescerá.

Obrigada por terem atendido a Meu chamado.

(Mensagem extraída do livro “Uma voz que fala aos meus ouvidos”. p.217)

Comentário: A Mãe de Deus nos alerta a nos mantermos atentos a vozes estranhas às doutrinas da Igreja. Estamos vivendo tempos confusos, quando o demônio procura nos levar a tomar como divina a maldade camuflada de embuste e mentira. Ficar atento às mensagens de Maria, viver o Evangelho, agarrar-se à Eucaristia e ter como guia a voz de Jesus.



A Festa da Dedicção - (Jo 10,22-30)

Celebrava-se, em Jerusalém, a festa da Dedicção do Templo. Era inverno. Jesus passeava pelo Templo, no pórtico de Salomão. Os judeus rodeavam-no e disseram: “Até quando nos deixarás em dúvida? Se tu és o Messias, dize-nos abertamente”. Jesus respondeu: “Já vo-lo disse, mas vós não acreditais. As obras que eu faço em nome do meu Pai dão testemunho de mim; vós, porém, não acreditais, porque não sois das minhas ovelhas. As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. Eu e o Pai somos um”.

Comentário do Evangelho

Este Evangelho poderia ter começado apenas dizendo que Jesus estava no Templo e que algumas pessoas aproximaram-se e lhe fizeram perguntas. Mas não foi assim. Por que, então, começou dizendo que era inverno e que Jesus andava pelo Templo, sob o pórtico de Salomão? Nada no Evangelho é por acaso. Tudo tem um sentido. Os evangelistas, principalmente João, não tinham nenhuma intenção de contar histórias, tudo que escreviam continham mensagens.

O Templo de Salomão era o maior de Jerusalém, e o dia muito importante para os judeus: Dia da Dedicção. Era uma festa que lembrava o levantamento do altar do Templo, ao qual somente o Sumo Sacerdote tinha acesso. Esse Templo foi destruído por três vezes. Nas duas primeiras foi reconstruído. Na terceira, destruído pelos romanos, não mais foi levantado. A última estação do ano, sabemos, é o inverno, e o pórtico de Salomão representa aqui a porta da sabedoria, pela qual entramos para encontrá-la. Salomão simbolizava a sabedoria com toda a sua mística, pois sabedoria foi o que pedira a Deus. No inverno, à porta da sabedoria, Jesus andava. Isto quer dizer: na indiferença de nossa inteligência em reconhecer o próprio Deus pelas suas obras, Jesus vem à sabedoria humana, para aplacar-lhe a frieza, a insensibilidade de seu discernimento.

Os escribas e fariseus que ali estavam, certamente levados por Deus, frequentavam o Templo. Tomados pela razão, fizeram aquelas perguntas. São perguntas que nossa razão faz diante da sabedoria, movida pela insensibilidade de seu discernimento: "Se és o Cristo, dize-nos abertamente." Jesus, ao responder, nos passa um ensinamento muito importante para nossa vida.

Façamos um parêntese, para entendermos o seguinte: ir para o Inferno é difícil, porque esta não é a vontade de Deus, que nos criou para o Seu convívio, em seu Reino. Por que, então, existe o Inferno, se a vontade de Deus é que ninguém vá pra lá?... Aí é que está a grande resposta deste Evangelho. Jesus é muito claro, quando diz: "...vós não credes porque não sois das minhas ovelhas. Minhas ovelhas escutam a minha voz, Eu as conheço e elas me seguem". Quer dizer, então, que existem ovelhas que o Pai não deu a Jesus e que não O conhecem; estas, então, estão destinadas ao Inferno. Assim antevê e determina Deus, à luz de Sua divina sabedoria.

E Jesus confirma: "Eu lhes dou a vida eterna e elas jamais perecerão, e ninguém às arrebatará de minha mão. Meu Pai, que me deu tudo, é maior que todos e ninguém pode arrebatá-

las da mão do Pai."

Por isso existem ovelhas que não vão para o Inferno. E quem são elas? Aquelas que conhecem Jesus e O seguem, os eleitos, também antevistos por Deus desde a eternidade.

Para conhecer Jesus é necessário aderir interiormente a Ele, nascer de novo, do alto. A fé supõe uma afinidade espiritual com a verdade. A verdade do Cristo emana, sai dele: a caridade, a justiça, a esperança e, acima de tudo, o amor. Estas são, portanto, as ovelhas que o Pai deu a Jesus e que não se perderão, pessoas até mesmo de outras crenças, mas que O conhecem.

As outras, aquelas que ficam no Templo de Salomão, perguntando:

Você é realmente o Messias?, na consciência de Deus estão excluídas do rebanho de Cristo, destinadas, portanto, ao Inferno.

Daí a luta do demônio: ele não acredita nas ovelhas de Jesus. Ele está, ainda, na grande pergunta racional: "Se és o Cristo, dize-o abertamente."

Esta pergunta é demoníaca. É ele quem a suscita em nosso coração, para que a façamos sempre, duvidando da presença de Cristo.

E a fazemos porque queremos sempre sinais evidentes, uma fé que se propõe racional, que lança raízes na razão, como se esta, por si, pudesse explicar toda a relação do divino com o humano. É a soberba buscando uma outra verdade. Mas Jesus conhece o Seu rebanho, aquele que Deus lhe deu, por isso não atenderá aos apelos da razão desprovida de espiritualidade, à soberba.

Portanto, precisamos ter sempre em mente esta grande promessa de Deus: As ovelhas que o Pai me deu ninguém as arrancará de minha mão. As pessoas que pertencem ao rebanho de Jesus devem dar graças a Deus por isto, pois não irão para o Inferno. Podem até passar um bom tempo no Purgatório, mas não se perderão.

Este é o Evangelho da esperança, da escolha, que nos mostra o poder do amor e desperta em nós uma vontade muito grande de viver. Independente de credo ou cultura, o amor é um só. Este amor que reconhece Deus e que é o sentido de Sua escolha. Devemos refletir bem sobre tudo isto e, elevando o nosso pensamento a Deus, dizer: Meu Deus, se estou no teu Coração divino, se faço parte do teu rebanho, que escolheste para louvar o amor, através de Jesus, eu te dou graças.

(explicação do Evangelho extraído do livro Código Jesus p.158)



Batismo, Crisma (ou Confirmação), Eucaristia, Confissão (ou Reconciliação), Unção dos Enfermos, Ordem e Matrimônio

“Sobre os ensinamentos de Jesus e a inspiração do Espírito Santo, a Igreja instituiu os Sacramentos.” São "sinais sensíveis e eficazes da graça [...] mediante os quais nos é concedida a vida divina". Através destes sinais, "Cristo age e comunica a graça, independentemente da santidade pessoal do ministro", embora "os frutos dos sacramentos dependam também das disposições de quem os recebe".

"Todos os sacramentos estão ordenados para a Eucaristia «como para o seu fim» (S. Tomás de Aquino)". Na Eucaristia, renova-se o mistério pascal de Cristo, atualizando e renovando assim a salvação da humanidade.

Eles são considerados:

sinais sagrados, porque exprimem uma realidade sagrada, espiritual;

sinais eficazes, porque, além de simbolizarem um certo efeito, produzem-no realmente;

sinais da graça, porque transmitem dons diversos da graça divina;

sinais da fé, não somente porque supõem a fé em quem os recebe, mas porque nutrem, robustecem e exprimem a sua fé.

Os sete sacramentos marcam as várias fases importantes de vida cristã do crente, sendo divididos em três categorias:

sacramentos da iniciação cristã (Batismo, Crisma e Eucaristia) que "lançam os alicerces da vida cristã: os fiéis, renascidos pelo Batismo, são fortalecidos pela Crisma (Confirmação) e alimentados pela Eucaristia";

sacramentos da cura (Confissão e Unção dos Enfermos);

sacramentos ao serviço da comunhão e da missão (Ordem e Matrimônio).

Estes sacramentos podem ser também agrupados em apenas duas categorias:

os que imprimem permanentemente caráter e deixam uma marca indelével em quem o recebe, e que, por isso, só podem ser ministrados uma vez a cada crente, sendo eles o Batismo, a Crisma, o Matrimônio e a Ordem;

os que podem ser ministrados reiteradamente: Confissão e Unção dos Enfermos.

Unção dos Enfermos

A Unção dos enfermos é o sacramento pelo qual o sacerdote reza e unge os enfermos para estimular-lhes a cura mediante a fé, ouve deles os arrependimentos e promove-lhes o perdão de Deus. Este sacramento pode ser dado a qualquer pessoa que se encontre em estado de enfermidade, e não somente a pessoas que estão em estado de falecer a qualquer momento.

Ouçamos o que nos diz Nossa Senhora sobre este sacramento:

Orem pelos doentes e entreguem-nos a Jesus

Meus amados filhos!

O homem doente experimenta, na enfermidade, sua impotência, e lhe é dado conhecer seus limites. Isto deve provocar nele uma busca de Deus e não a incredulidade ou o desespero.

Ora, recebemos do Senhor nosso Deus a incumbência de curar os enfermos, através da fé. Esta força poderosa, que arrebatou da mão de Satanás a alma angustiada e afastada do caminho da salvação, é o Cristo, Aquele que nos traz a saúde do corpo e da alma.

Assistimos, no crepitar das últimas chamas deste século, a uma humanidade agonizante dos bons costumes. É necessário ungi-la, com a graça do Espírito Santo, para que possa tomar consciência do poder curador de Jesus. Ele nos convida, com Seu exemplo, a tomar cada um a sua cruz, e que participemos de Sua compaixão e de Sua força restauradora da saúde do espírito.

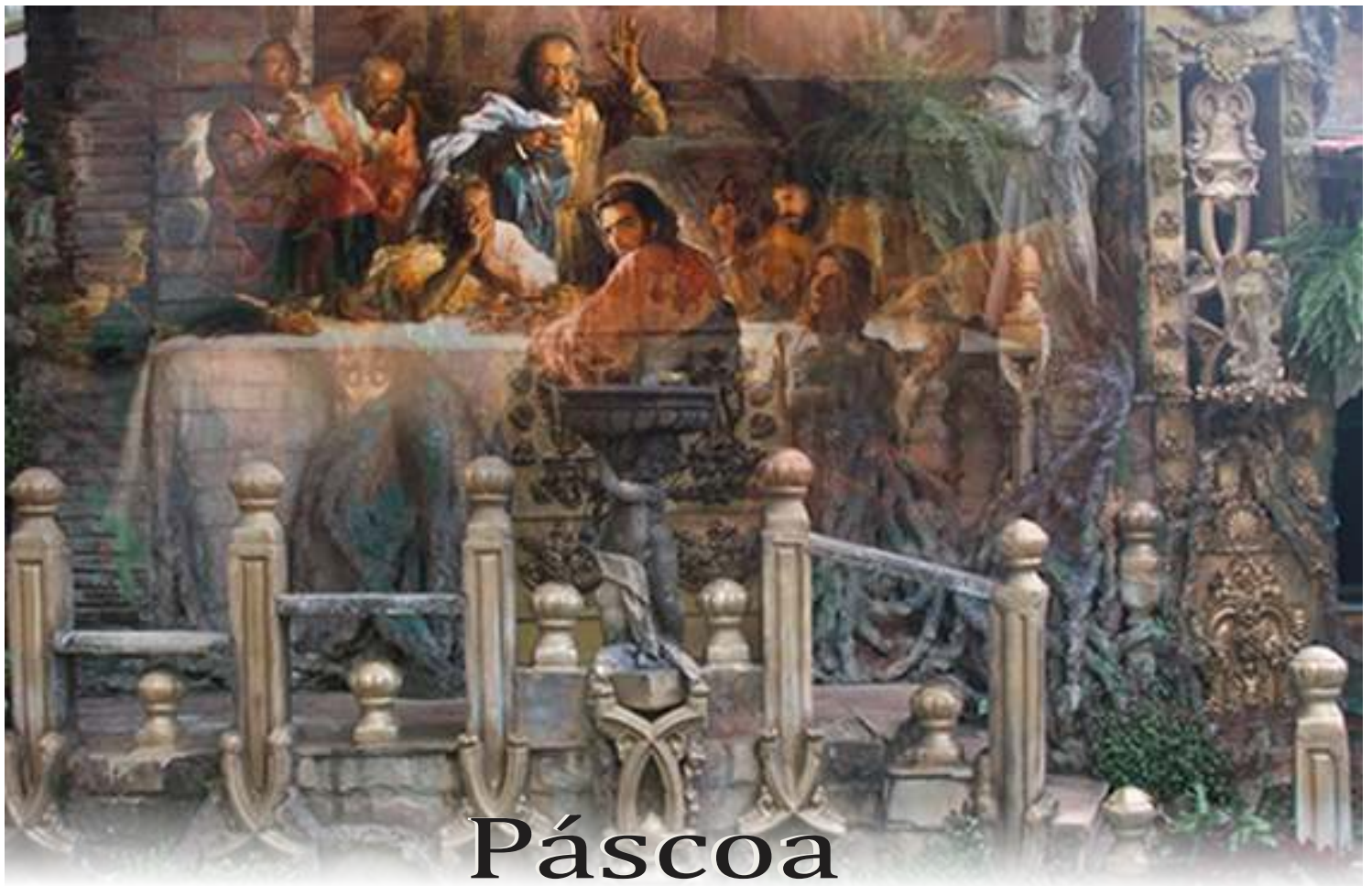
Cristo ressuscitado renova, a cada instante, o convite para que expulsem os demônios e curem os enfermos em seu Nome.

Meus filhos queridos, meus amados sacerdotes, orem pelos doentes e entreguem-nos a Jesus, para que sejam aliviados de suas faltas.

Obrigada por terem atendido ao Meu chamado.

Comentário: Observem que a Mãe de Deus, neste discurso, nos fala sobre o Sacramento da Unção dos Enfermos; entretanto, Ela aborda o tema de uma maneira mais abrangente, chamando a atenção para uma humanidade agonizante. Diz-nos que Jesus é a força poderosa que restaura nosso corpo e espírito. Ela nos pede para orarmos pelos doentes. Isto nos conforta, porque confirma, com tais palavras, o poder da oração.

Missionários do Coração Imaculado



Páscoa

Noto, há dias, que pela madrugada vejo Maria Santíssima andando pelo pátio da Capela Magnificat e passando as mãos num vaso de samambaia, que se vê aos pés da fonte que se encontra na entrada.

Acho isso estranho, mas aceito, como aceito tudo o que dela provém, sem perguntar nada; mas pensava: como Miryam está dando valor a uma samambaia?!

Ontem a cena se repetiu, mas eu tinha retirado o vaso do local para colocar-lhe adubo. Assim sendo, desci às pressas, quando fui interrompido pelos 'meninos' (os três Anjinhos).

Eles foram logo dizendo:

– Não interrompa Miryam. – disse o de vermelho.

– Não se interponha no caminho de Yeshua. – disse o de azul.

– Escute Miryam.

– disse o de amarelo.

A única coisa que me restava era escutá-la:

–Sou a mulher que chora.

Sou a mulher que fala.

Sou a mulher que dá a vida.

Sou a mulher que grita.

Sou a mulher que dá luz.

Sou a mulher pura.

Sou a mãe de Yeshua.

Sou a virgem.

Sou o coração do Pai.

Sou o coração das Igrejas.

Sou a mulher que se esforça.

Sou a mulher da vitória.

Sou a mulher do pensamento.

Sou a mulher criadora.

Sou a mulher doutora.

Sou a mulher intérprete.

Sou a mulher estrela.

Sou a mulher do Céu.

– Vou colocar o vaso no lugar! – eu disse-lhes.

Disse-me o de azul:

– Não faça isso. A Mãe Imaculada não dá valor a isso, Ela está participando da Páscoa do Senhor, assim como Ela participou falando para Cristo.

– Como, Páscoa?

Respondeu o de vermelho:

– A frente da Capela está representada na Páscoa do Senhor, é uma representação da Páscoa, e Ela sabe disso.

– Mas não tem nada ali!

– Foi por causa disso que Yeshua teve um contato consigo ali.

Ele sabia das lembranças de Miryam. – retrucou o de amarelo.

– Yeshua fez chegar às suas mãos uma ceia, lembra-se disso? – perguntou o de azul.

– A ceia italiana?

– Se sabe, porque nos argui? – replicou o de vermelho.

– Como vou escrever isso que Miryam fala?

– Acredite e escreva, Yeshua irá ajudá-lo.

Dizendo isto, me vi sentado na escada da Capela e tudo tinha se apagado!

E eu então escrevi.

Raymundo Lopes

Vila Del Rey – Capela de Nossa Senhora

12 de abril de 2015 – 5 horas da manhã (mais ou menos)

Administração

Jornalista responsável: Vicente Sanches

Editor: Raymundo Lopes

Redator: Marco Aurélio

Revisor: Francisco Lembi e Gilmar Dias

Diagramação: Rodrigo Dune

Imagens: Rodrigo Dune e Marco Aurélio

Redação

SIM-Serviço de Informação Mariana

Rua Alagoas, 1460 – Savassi – CEP 30130-160

Fone: (31) 3225-4067 / 3225-4688

Belo Horizonte – MG

E-mail: atendimento@espacomissionario.com.br